



Indicadores Conjunturais

SISTEMA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ

Resultados de Maio de 2006

»» Vendas Industriais

página 04

O resultado dos primeiros cinco meses de 2006 apresentou desempenho positivo de **2,14%** na comparação com o mesmo período de 2005. Quando comparado maio com abril, verifica-se um acréscimo de **14,07%**. Analisando o desempenho por destino, também contra abril, houve aumento nas vendas no Paraná (15,66%), nas vendas para outros Estados (10,12%) e nas vendas para o exterior (22,76%).

Vendas Industriais	No ano	No mês
No Estado do Paraná	9,78% ↑	15,66% ↑
Para outros Estados do Brasil	1,69% ↗	10,12% ↑
Para o Exterior	-7,89% ↓	22,76% ↑
TOTAL DO ESTADO	2,14% ↗	14,07% ↑

»» Compras de Insumos Industriais

página 06

As Compras Industriais acumuladas em 2006 foram superiores às do mesmo período de 2005 em **3,97%**. Quando comparado maio contra abril, a variação é positiva em **25,62%**. Houve acréscimo nas Compras no Paraná (32,07%), nas Compras de outros Estados (26,67%) e nas Compras do Exterior 2,49%.

Compras de insumos	No ano	No mês
No Estado do Paraná	2,66% ↗	32,07% ↑
De outros Estados do Brasil	7,75% ↑	26,67% ↑
Do Exterior	-2,34% ↘	2,49% ↗
TOTAL DO ESTADO	3,97% ↗	25,62% ↑

»» Nível de Emprego Industrial

página 10

O nível de emprego total e o emprego diretamente ligado à produção registraram nestes primeiros cinco meses de 2006, contra igual período de 2005, redução de **4,73%** e de **5,34%** respectivamente. Quando comparado com o mês anterior apresentaram, o primeiro uma expansão de **1,07%** e o segundo de **0,71%**.

Nível de emprego	No ano	No mês
Pessoal empregado total	-4,73% ↘	1,07% ↗
Pessoal empregado na produção	-5,34% ↓	0,71% ↗

Paraná.

Desempenho industrial.

Maio, 2006.



Após a trajetória típica de expansão verificada em março e a atividade industrial em maio mostrou recuperação de 14,07%, retomando a tendência normal de expansão gradativa que se observa neste período do ano, após a redução atípica das vendas industriais em abril (11,33%). Mesmo com esta recuperação, as vendas reais nos primeiros cinco meses de 2006 consignaram aumento acumulado de apenas 2,14% em relação ao mesmo período de 2005.

Em se observando o destino das vendas industriais no mês de maio, verificou-se evolução positiva nas vendas no Estado do Paraná (15,66%), nas vendas para outros Estados do País (10,12%) e nas exportações (22,76%). Os resultados acumulados no ano mostraram aumentos nas vendas no Paraná (9,78%) e para outros Estados do País (1,69%). Entretanto, as vendas para o exterior tiveram decréscimo de 7,89% neste período.

Os setores que apresentaram maior crescimento nas vendas em maio foram 'Têxtil' (89,86%), puxado por fatores sazonais e pelo restabelecimento da produção normal após ajustes nas empresas; 'Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos' (38,91%) aumento cíclico de vendas; e, 'Minerais não Metálicos' (30,69%) - estimulado pela recuperação da demanda por cimento.

As compras de insumos apresentaram incremento de 25,62% em maio, sendo que as realizadas no Paraná aumentaram 32,07%, as de outros Estados do País cresceram 26,67% e as importações subiram 2,49%. Quando comparados os primeiros cinco meses deste ano com igual período de 2005, as compras estão 3,97% superiores. As compras dentro do Estado do Paraná apontaram, nesta base de comparação, acréscimos de 2,66% e as compras realizadas em outros Estados registraram aumento de 7,75%; por outro lado, as importações decresceram 2,34%.

Na visão setorial, os gêneros industriais que apresentaram maiores crescimentos nas compras foram 'Produtos Alimentares' (56,29%), impulsionadas pela sazonalidade de oferta de insumos para a produção de açúcar e pela restauração dos negócios com aves, depois dos desajustes provocados pela gripe aviária, que apresentam bom desempenho no mercado interno e externo; 'Minerais não

Metálicos' (41,15%) para atender expansão de demanda por cimento; e 'Editorial e Gráfica' (14,79%) por compras sazonais e pedidos especiais.

No tocante ao nível de emprego houve ligeiro aumento de 1,07%. O emprego diretamente ligado à produção também aumentou 0,71%. O resultado acumulado de janeiro a maio deste 2006 contra igual período de 2005 apresentou, porém, decréscimo de 5,34%. Os principais aumentos registrados em maio se deram em 'Material Elétrico e de Comunicações' (10,07%) devido ao aumento de vendas de produtos elétricos e eletrônicos, 'Minerais não Metálicos' (10%) em razão dos fatos antes enunciados, e 'Química' (4,33%) - devido a efeitos sazonais da safra da cana-de-açúcar.

A massa salarial líquida apresentou, em maio contra abril, redução de 0,61%, em razão de se estar diante de uma base de comparação mais elevada (em abril, ocorreram pagamentos de participação de resultados e abonos); as horas trabalhadas aumentaram 12,56% resultado do maior número de dias úteis registrados em maio em relação a abril, que teve os feriados de Semana Santa e Tiradentes e a utilização da capacidade instalada aumentou um ponto percentual, situando-se em 78%.

Em relatórios anteriores se fizera menção sobre algumas políticas expansionistas da demanda doméstica (aumento do salário mínimo, bolsa-família, crédito consignado e outras), que agora se confirmam pelos resultados de alguns segmentos: as vendas de eletroeletrônicos aumentaram 7,61% no primeiro trimestre deste ano em relação a igual período de 2005, segundo a Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos e a produção de veículos bateu recorde no período janeiro a maio, segundo a Anfaeva. São desempenhos, entretanto, localizados e largamente impulsionados por comprometimento da renda futura dos consumidores. De outro lado, esta performance não é homogênea pois não acompanhada de movimento na mesma direção por parte dos demais ramos industriais, o que continua a caracterizar nosso desenvolvimento econômico como algo espasmódico e ainda distante de ser um processo continuado e sustentado.

Brasil.

Desempenho industrial.

Maio, 2006.

Os Indicadores Industriais CNI de maio mostram coerência e amplitude na recuperação da atividade na indústria de transformação. Os quatro indicadores pesquisados vendas reais, horas trabalhadas na produção, nível de utilização da capacidade instalada e pessoal ocupado apresentaram crescimento em relação a abril, já descontados os efeitos sazonais.

As vendas industriais crescem, estimuladas pelo fortalecimento do consumo interno. A expansão real da massa de salários e o aumento nos ganhos com benefícios sociais em especial, com o recebimento do novo valor do salário mínimo ampliaram a demanda das famílias. Ao mesmo tempo, a queda dos juros proporciona melhores condições de crédito. Além disso, em maio, o real desvalorizou-se frente ao dólar, favorecendo o faturamento das firmas exportadoras. Nesse contexto, ajustadas para a sazonalidade, as vendas industriais expandiram-se 0,73% em maio, frente a abril. As vendas na indústria elevaram-se em 4,55% na comparação com maio de 2005, a maior taxa de variação observada nesta base de comparação neste ano. Na comparação entre as médias dos primeiros cinco meses de 2006 e de 2005, observa-se crescimento de 1,59%.

Há claros sinais de crescimento da produção industrial. As horas trabalhadas na produção medida aproximada de produção industrial expandiram-se 1,19% em maio de 2006, após já terem crescido 0,77% em abril (dados dessazonalizados). A tendência é de continuidade no crescimento, uma vez que outros levantamentos sugerem que os estoques encontram-se próximos do nível desejado. Com estoques ajustados, a indústria terá de produzir para atender o aumento da demanda. Na comparação entre os meses de maio de 2006 e de 2005, as horas trabalhadas aumentaram 2,62% e, nos primeiros cinco meses de 2006, cresceram 1,45% relativamente a igual período em 2005.

Em maio, o indicador dessazonalizado de utilização da capacidade instalada foi de 81,3%, contra 81,0% no mês anterior. Esse leve crescimento resulta da maior atividade industrial e contrasta com a forte queda do indicador observada ao longo de 2005. Embora tenha apresentado crescimento em maio, o indicador de utilização da capacidade instalada está a 2,5 pontos percentuais abaixo do valor recorde da série. Os riscos de gargalos ao aumento da produção em 2006 parecem, portanto, remotos, principalmente porque as Contas Nacionais deste início de ano registram expansão nos investimentos.

O emprego industrial responde quase que prontamente ao crescimento da atividade industrial. Em maio, o pessoal empregado na indústria foi 0,46% maior que o total observado em abril. Trata-se do quarto mês consecutivo de expansão do emprego industrial. Desde janeiro, acumula-se expansão de 1,45%. Em maio deste ano, o número de trabalhadores ocupados na indústria excedeu em 1,14% o de maio de 2005. Nos primeiros cinco meses deste ano, o emprego industrial expandiu-se 0,86% ante o mesmo período do ano passado.

Fonte:

CNI Informativo da Confederação Nacional da Indústria <http://www.cni.org.br/f-ps-ii.htm>

Vendas Industriais

» Por gêneros, as vendas industriais reais (deflacionadas pelo IPA-OG-FGV de cada atividade) da indústria em Maio/06, comparadas com o mês anterior, apresentaram desempenho positivo mais alto nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
24-Têxtil	89,86%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	38,91%
10-Minerais não Metálicos	30,69%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
29-Editorial e Gráfica	-30,72%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	-27,29%
12-Mecânica	-8,92%

» Tabela 1

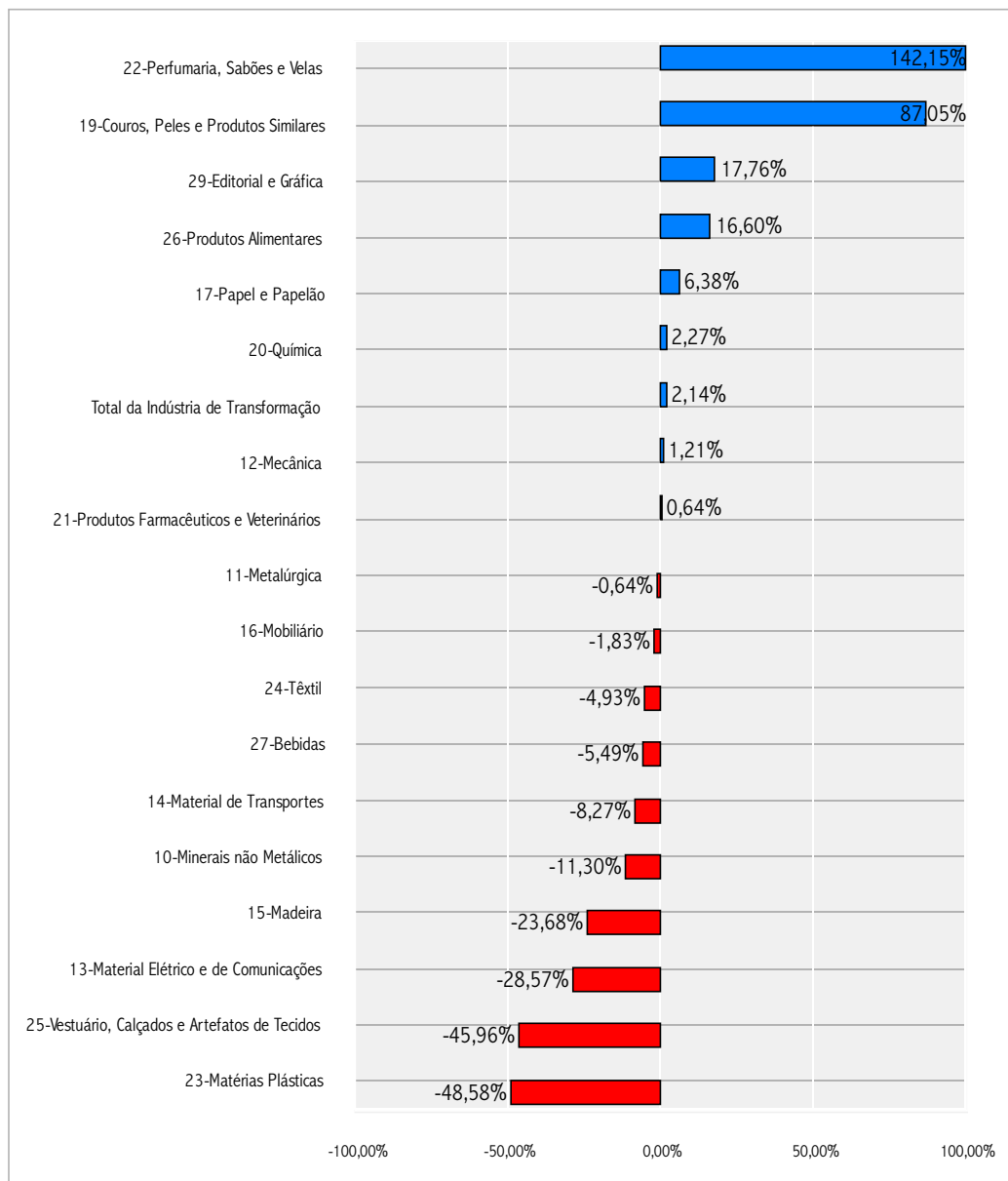
Varição Percentual por Gênero das Vendas Reais da Indústria Paranaense – 2006

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai
10-Minerais não Metálicos	16,19%	-20,23%	30,69%	-11,34%	-29,91%	2,16%	-8,91%	-14,54%	-11,30%
11-Metalúrgica	11,48%	3,65%	9,03%	-5,53%	-0,45%	5,69%	-2,91%	-2,29%	-0,64%
12-Mecânica	36,23%	-16,05%	-8,92%	31,89%	1,92%	-9,75%	4,92%	4,14%	1,21%
13-Material Elétrico e de Comunicações	29,54%	-35,08%	3,66%	-15,34%	-52,97%	-51,23%	-7,73%	-21,62%	-28,57%
14-Material de Transportes	23,32%	-7,20%	2,75%	-10,93%	-11,64%	-2,10%	-9,16%	-9,84%	-8,27%
15-Madeira	15,27%	-20,65%	16,16%	-19,26%	-31,86%	-14,33%	-25,81%	-27,29%	-23,68%
16-Mobiliário	11,58%	-14,98%	3,06%	-6,86%	-9,00%	2,77%	-0,80%	-2,91%	-1,83%
17-Papel e Papelão	12,87%	-10,17%	8,68%	16,49%	-2,81%	12,72%	7,55%	4,81%	6,38%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	61,57%	-1,63%	-27,29%	123,53%	98,78%	23,73%	115,70%	110,37%	87,05%
20-Química	31,21%	0,85%	4,87%	9,05%	11,24%	9,80%	-3,45%	0,25%	2,27%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	56,33%	-20,32%	22,52%	-2,59%	-3,38%	16,75%	-3,29%	-3,31%	0,64%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	29,19%	3,66%	18,04%	288,63%	52,98%	151,05%	200,67%	139,51%	142,15%
23-Matérias Plásticas	-0,52%	-4,34%	19,44%	-55,00%	-51,67%	-42,77%	-49,49%	-50,03%	-48,58%
24-Têxtil	32,08%	-25,46%	89,86%	-3,29%	-23,08%	78,43%	-20,53%	-21,14%	-4,93%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	87,79%	-12,47%	38,91%	-36,51%	-46,23%	-21,23%	-54,29%	-52,16%	-45,96%
26-Produtos Alimentares	7,08%	-17,75%	30,01%	31,45%	5,48%	13,35%	21,74%	17,60%	16,60%
27-Bebidas	-2,36%	-1,21%	-3,10%	-12,64%	-1,34%	2,57%	-8,99%	-7,23%	-5,49%
29-Editorial e Gráfica	0,58%	17,75%	-30,72%	18,85%	12,44%	57,57%	12,18%	12,25%	17,76%
Total da Indústria de Transformação	16,80%	-11,33%	14,07%	8,34%	-3,64%	5,67%	2,84%	1,16%	2,14%



» Gráfico 1

Varição acumulada das Vendas Industriais Reais por Gêneros de Janeiro a Maio de 2006 sobre Janeiro a Maio de 2005



Compras de insumos industriais

» Por gêneros, as compras de insumos industriais reais (deflacionadas pelo IPA-OG-FGV de cada atividade) da indústria em Maio/06, comparadas com o mês anterior, apresentaram desempenho positivo mais alto nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
26-Produtos Alimentares	56,29%
10-Minerais não Metálicos	49,13%
29-Editorial e Gráfica	39,20%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
17-Papel e Papelão	-37,60%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	-21,61%
24-Têxtil	-21,58%

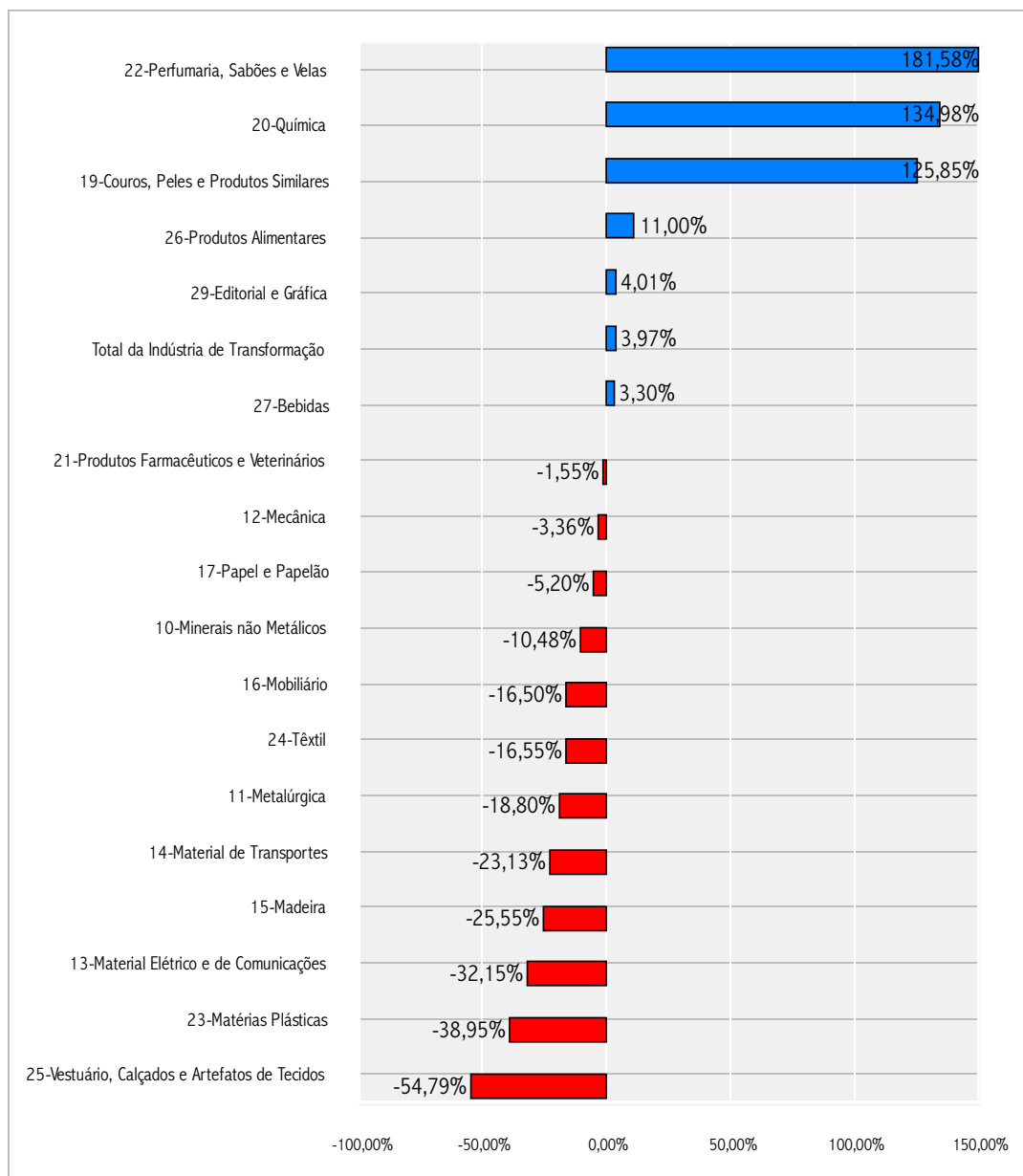
» Tabela 2

Varição Percentual por Gênero das Compras Reais da Indústria Paranaense – 2006

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai
10-Minerais não Metálicos	-0,16%	-25,07%	49,13%	0,50%	-34,03%	-14,30%	-0,24%	-9,30%	-10,48%
11-Metalúrgica	17,49%	-13,86%	30,05%	-14,36%	-30,74%	0,97%	-20,83%	-23,45%	-18,80%
12-Mecânica	33,06%	-12,34%	5,31%	7,11%	6,18%	6,71%	-9,43%	-5,81%	-3,36%
13-Material Elétrico e de Comunicações	14,51%	-19,30%	18,22%	-31,00%	-42,49%	-26,25%	-30,58%	-33,46%	-32,15%
14-Material de Transportes	15,83%	-11,11%	9,43%	-17,98%	-20,34%	-28,67%	-21,82%	-21,45%	-23,13%
15-Madeira	5,97%	-16,53%	5,58%	-33,87%	-32,39%	-9,68%	-29,95%	-30,52%	-25,55%
16-Mobiliário	7,75%	-25,37%	34,38%	-13,38%	-27,69%	-14,69%	-13,54%	-17,01%	-16,50%
17-Papel e Papelão	16,20%	-12,45%	-37,60%	1,15%	3,76%	-35,26%	1,74%	2,24%	-5,20%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	40,37%	2,36%	-21,61%	185,40%	148,73%	71,43%	141,31%	143,41%	125,85%
20-Química	189,79%	-32,88%	-21,40%	344,73%	165,52%	71,58%	154,58%	157,82%	134,98%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	21,50%	-0,61%	1,51%	-13,97%	-11,85%	-3,25%	3,34%	-1,09%	-1,55%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	-16,40%	13,58%	16,12%	305,36%	148,77%	229,07%	178,04%	169,67%	181,58%
23-Matérias Plásticas	17,74%	-6,45%	32,08%	-29,90%	-53,55%	-35,71%	-33,93%	-39,89%	-38,95%
24-Têxtil	33,15%	-11,14%	-21,58%	-12,86%	4,65%	-5,95%	-24,13%	-18,39%	-16,55%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	65,02%	-21,67%	-2,52%	-42,00%	-54,08%	-53,91%	-55,36%	-55,02%	-54,79%
26-Produtos Alimentares	26,19%	3,43%	56,29%	5,93%	-2,99%	35,97%	4,93%	2,52%	11,00%
27-Bebidas	8,19%	-15,37%	4,50%	14,81%	-1,15%	22,71%	-0,48%	-0,64%	3,30%
29-Editorial e Gráfica	39,84%	-25,40%	39,20%	-5,35%	0,86%	46,72%	-6,19%	-4,69%	4,01%
Total da Indústria de Transformação	36,96%	-9,93%	25,62%	14,47%	0,35%	13,69%	1,22%	0,98%	3,97%

» Gráfico 2

Varição acumulada das Compras Industriais Reais por Gêneros de Janeiro a Maio de 2006 sobre Janeiro a Maio de 2005.



Horas trabalhadas na produção

» Por gêneros, as horas trabalhadas na produção (relativas ao pessoal empregado na produção) em Maio/06, comparadas com o mês anterior, apresentaram desempenho positivo mais alto nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	24,42%
13-Material Elétrico e de Comunicações	22,99%
20-Química	18,59%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
19-Couros, Peles e Produtos Similares	-10,18%
17-Papel e Papelão	-6,08%
27-Bebidas	2,56%

» Tabela 3

Varição Percentual por Gênero das Horas Trabalhadas na Produção na Indústria Paranaense – 2006

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai
10-Minerais não Metálicos	6,11%	-13,11%	17,26%	-8,51%	-20,70%	-9,13%	-6,22%	-9,91%	-9,75%
11-Metalúrgica	5,84%	-7,40%	9,76%	-11,70%	-14,86%	-2,94%	-8,53%	-10,14%	-8,72%
12-Mecânica	9,08%	-0,75%	4,57%	-18,80%	-16,88%	-11,53%	-10,72%	-12,41%	-12,22%
13-Material Elétrico e de Comunicações	8,56%	-12,26%	22,99%	-11,05%	-20,09%	-0,94%	-6,86%	-10,36%	-8,40%
14-Material de Transportes	1,82%	-8,60%	7,08%	-9,48%	-17,22%	-9,48%	-6,41%	-9,22%	-9,27%
15-Madeira	14,69%	-25,33%	10,47%	-25,29%	-40,08%	-21,37%	-23,10%	-27,41%	-23,91%
16-Mobiliário	6,41%	-9,71%	7,90%	-6,54%	2,59%	5,44%	8,82%	7,29%	6,91%
17-Papel e Papelão	5,73%	-0,95%	-6,08%	4,00%	9,47%	-1,50%	5,26%	6,29%	4,70%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	14,56%	-3,95%	-10,18%	8,11%	9,64%	-5,45%	12,41%	11,69%	8,03%
20-Química	33,07%	53,70%	18,59%	-15,84%	-6,81%	-3,29%	-14,96%	-12,06%	-9,53%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	25,69%	-18,54%	24,42%	27,30%	2,10%	21,06%	14,49%	11,29%	13,37%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	17,65%	-7,12%	3,70%	111,45%	94,08%	91,21%	108,63%	104,77%	101,81%
23-Matérias Plásticas	-2,05%	-4,18%	5,45%	-36,43%	-40,55%	-39,44%	-37,14%	-37,98%	-38,28%
24-Têxtil	1,29%	-15,76%	11,47%	-50,63%	-57,47%	-53,40%	-54,36%	-55,15%	-54,79%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	8,78%	-17,60%	9,76%	39,81%	16,43%	23,78%	32,90%	28,76%	27,73%
26-Produtos Alimentares	18,02%	-4,93%	15,69%	35,50%	12,76%	19,37%	22,69%	19,89%	19,77%
27-Bebidas	-0,16%	-0,15%	2,56%	32,02%	37,37%	40,03%	31,35%	32,80%	34,21%
29-Editorial e Gráfica	16,48%	-9,68%	11,94%	-0,07%	-1,67%	9,02%	-0,58%	-0,84%	1,09%
Total da Indústria de Transformação	13,41%	-4,99%	12,75%	2,28%	-7,93%	-0,87%	-1,96%	-3,58%	-2,87%

Produção

» A Tabela 4 mostra o percentual médio de utilização da capacidade instalada, a média das horas trabalhadas por funcionário no mês de referência e os salários líquidos médios da produção por gênero da indústria paranaense.

» Tabela 4

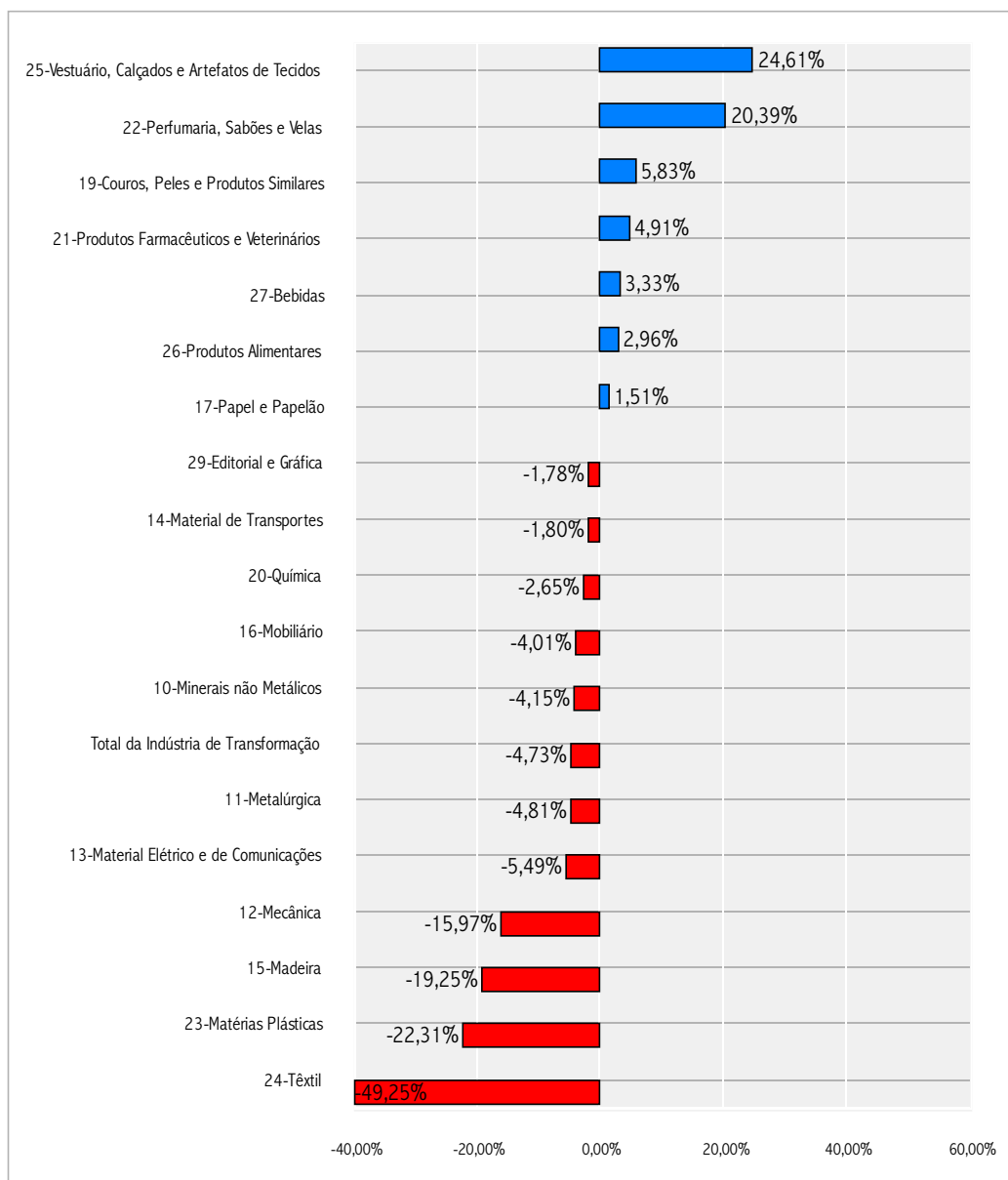
Informações sobre a produção na indústria paranaense – 2006

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	% DE UTILIZAÇÃO DE CAPACIDADE INSTALADA			HORAS TRABALHADAS MENSAL- MENTE POR FUNCIONÁRIO			SALÁRIOS LÍQUIDOS MÉDIOS DA PRODUÇÃO (R\$)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai
10-Minerais não Metálicos	75,62	77,62	80,16	184,84	171,33	184,97	1.036,62	1.274,89	1.156,05
11-Metalúrgica	86,39	84,30	84,88	186,14	169,95	189,19	673,14	635,38	690,35
12-Mecânica	86,56	83,68	85,25	212,87	206,48	220,15	645,75	787,74	716,78
13-Material Elétrico e de Comunicações	60,72	61,40	79,93	221,20	197,79	193,56	1.223,50	1.525,48	1.336,31
14-Material de Transportes	76,22	76,63	78,09	152,28	147,32	157,75	1.187,43	1.430,62	1.371,60
15-Madeira	86,37	86,08	86,83	220,79	195,57	216,36	625,35	621,16	648,79
16-Mobiliário	65,75	64,26	75,19	203,64	185,26	205,53	463,35	483,29	507,33
17-Papel e Papelão	93,75	89,63	92,06	253,82	251,90	230,77	885,86	953,65	931,88
19-Couros, Peles e Produtos Similares	95,73	98,22	92,01	188,41	181,82	167,33	357,88	349,55	370,34
20-Química	78,72	79,58	87,75	173,96	247,29	272,81	1.248,78	1.155,32	1.354,03
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	50,00	51,75	50,61	204,32	168,43	203,79	812,62	809,90	771,54
22-Perfumaria, Sabões e Velas	80,57	80,31	82,29	301,00	281,63	292,97	2.035,25	862,53	903,17
23-Matérias Plásticas	80,91	78,25	79,61	184,75	176,49	187,81	859,49	827,73	884,35
24-Têxtil	31,17	33,99	27,19	358,27	313,24	353,20	913,89	449,62	407,43
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	65,95	82,41	88,83	241,25	197,84	224,48	407,40	412,89	415,31
26-Produtos Alimentares	76,58	73,65	76,42	247,67	237,28	272,58	638,34	653,25	598,17
27-Bebidas	62,49	57,55	57,86	141,37	141,29	141,45	708,78	706,08	722,45
29-Editorial e Gráfica	97,08	96,50	95,78	283,93	256,27	298,69	799,68	819,24	832,40
Total da Indústria de Transformação	75,34	75,32	77,82	232,41	223,56	250,02	759,43	758,44	737,63

Nível de emprego total

» Gráfico 3

Varição acumulada do Nível de Emprego Total por Gêneros de Janeiro a Maio de 2006 sobre Janeiro a Maio de 2005



» Por gêneros, o nível de emprego total (pessoal da administração e piso fábrica) em Maio/06, comparado com o mês anterior, apresentou desempenho positivo mais alto nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
13-Material Elétrico e de Comunicações	10,07%
10-Minerais não Metálicos	10,00%
20-Química	4,33%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
29-Editorial e Gráfica	-2,38%
16-Mobiliário	-1,89%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	-1,77%

» Tabela 5

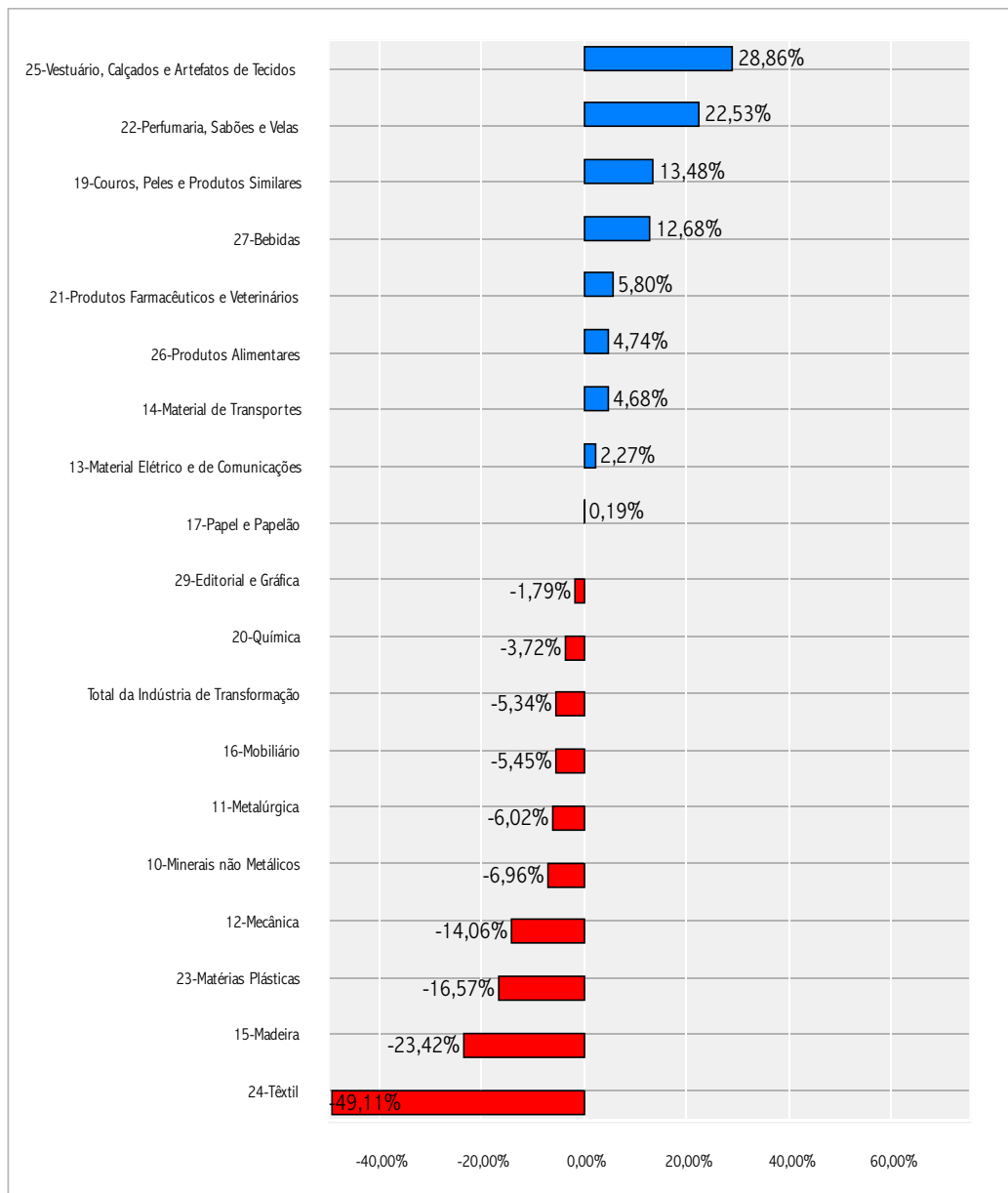
Varição Percentual por Gênero do Nível de Emprego Total da Indústria Paranaense – 2006

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai
10-Minerais não Metálicos	-0,64%	-5,90%	10,00%	-0,84%	-10,48%	-2,30%	-2,64%	-4,62%	-4,15%
11-Metalúrgica	-0,42%	1,01%	-1,04%	-4,08%	-4,54%	-5,33%	-4,73%	-4,68%	-4,81%
12-Mecânica	0,31%	1,87%	-1,45%	-15,89%	-10,78%	-10,05%	-19,34%	-17,33%	-15,97%
13-Material Elétrico e de Comunicações	0,49%	-1,13%	10,07%	-9,78%	-7,68%	5,98%	-8,37%	-8,20%	-5,49%
14-Material de Transportes	-0,52%	0,54%	0,03%	-3,09%	-2,29%	-2,30%	-1,46%	-1,67%	-1,80%
15-Madeira	2,35%	-16,66%	-0,27%	-18,92%	-31,19%	-15,06%	-21,35%	-23,76%	-19,25%
16-Mobiliário	-4,85%	-0,58%	-1,89%	-5,97%	-6,44%	-7,20%	-2,11%	-3,21%	-4,01%
17-Papel e Papelão	0,18%	0,39%	1,06%	2,52%	0,43%	0,31%	2,29%	1,82%	1,51%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	1,92%	-0,99%	-1,77%	6,84%	0,47%	-1,52%	10,53%	7,81%	5,83%
20-Química	12,07%	6,88%	4,33%	0,56%	0,77%	3,00%	-5,95%	-4,17%	-2,65%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	1,16%	-0,67%	1,16%	6,42%	5,28%	3,96%	5,11%	5,16%	4,91%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	0,27%	-0,24%	-0,08%	14,24%	32,27%	30,60%	14,00%	18,08%	20,39%
23-Matérias Plásticas	-7,83%	0,95%	-0,91%	-24,36%	-23,92%	-24,97%	-20,89%	-21,64%	-22,31%
24-Têxtil	-21,07%	1,10%	-0,89%	-55,74%	-54,41%	-53,84%	-46,00%	-48,11%	-49,25%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	-3,17%	4,65%	-1,31%	20,18%	27,00%	27,01%	23,06%	24,03%	24,61%
26-Produtos Alimentares	7,21%	1,47%	1,08%	5,37%	1,95%	1,80%	3,77%	3,28%	2,96%
27-Bebidas	0,34%	-0,01%	0,45%	3,79%	2,82%	3,00%	3,61%	3,41%	3,33%
29-Editorial e Gráfica	-0,81%	-1,97%	-2,38%	-3,76%	-2,27%	-2,50%	-1,40%	-1,61%	-1,78%
Total da Indústria de Transformação	3,61%	1,59%	1,07%	-4,02%	-5,05%	-4,46%	-4,71%	-4,80%	-4,73%

Nível de emprego na Produção

» Gráfico 4

Varição acumulada do Nível de Emprego na Produção por Gêneros de Janeiro a Maio de 2006 sobre Janeiro a Maio de 2005.



» Por gêneros, o nível de emprego na produção (emprego total menos pessoal da administração) em Maio/06, comparado com o mês anterior, apresentou desempenho positivo mais alto nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
13-Material Elétrico e de Comunicações	25,68%
10-Minerais não Metálicos	8,61%
20-Química	7,50%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
29-Editorial e Gráfica	-3,96%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	-3,27%
16-Mobiliário	-2,74%

» Tabela 6

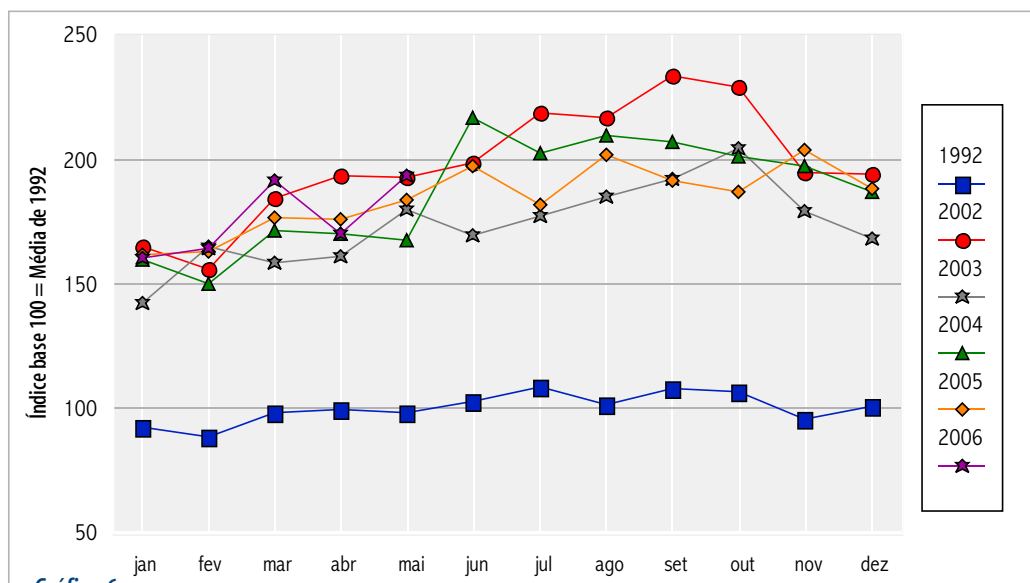
Varição Percentual por Gênero do Nível de Emprego na Produção da Indústria Paranaense – 2006

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIACÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIACÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIACÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai
10-Minerais não Metálicos	-0,67%	-6,25%	8,61%	-4,42%	-14,04%	-6,13%	-4,84%	-7,18%	-6,96%
11-Metalúrgica	-0,57%	1,42%	-1,40%	-6,20%	-3,48%	-5,23%	-7,12%	-6,22%	-6,02%
12-Mecânica	1,88%	2,32%	-1,92%	-14,22%	-9,56%	-9,46%	-16,85%	-15,13%	-14,06%
13-Material Elétrico e de Comunicações	0,44%	-1,88%	25,68%	-3,21%	-4,13%	22,26%	-2,17%	-2,66%	2,27%
14-Material de Transportes	-0,64%	-5,52%	-0,00%	9,19%	2,66%	3,43%	5,77%	4,99%	4,68%
15-Madeira	3,16%	-15,70%	-0,83%	-22,48%	-33,78%	-19,68%	-25,45%	-27,49%	-23,42%
16-Mobiliário	-4,36%	-0,75%	-2,74%	-6,45%	-7,51%	-9,30%	-3,46%	-4,48%	-5,45%
17-Papel e Papelão	-0,50%	-0,19%	2,52%	-0,66%	0,49%	2,72%	-0,75%	-0,44%	0,19%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	1,95%	-0,46%	-2,40%	19,42%	2,99%	0,51%	23,01%	17,22%	13,48%
20-Química	6,55%	8,13%	7,50%	-3,35%	-1,27%	4,19%	-7,44%	-5,83%	-3,72%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	0,59%	-1,18%	2,83%	6,25%	4,51%	5,34%	6,40%	5,92%	5,80%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	0,43%	-0,74%	-0,31%	23,60%	22,40%	21,55%	22,90%	22,77%	22,53%
23-Matérias Plásticas	-7,68%	0,31%	-0,90%	-18,83%	-18,51%	-20,23%	-14,70%	-15,65%	-16,57%
24-Têxtil	-24,40%	-3,65%	-1,14%	-55,19%	-55,76%	-55,51%	-44,88%	-47,56%	-49,11%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	-2,17%	0,48%	-3,27%	28,75%	30,20%	28,00%	28,70%	29,06%	28,86%
26-Produtos Alimentares	2,45%	-0,77%	0,71%	5,81%	4,38%	3,63%	5,24%	5,02%	4,74%
27-Bebidas	0,44%	-0,09%	2,45%	24,86%	24,42%	26,64%	5,38%	9,58%	12,68%
29-Editorial e Gráfica	-0,20%	0,06%	-3,96%	-4,56%	-0,71%	0,46%	-2,84%	-2,32%	-1,79%
Total da Indústria de Transformação	-0,30%	-1,22%	0,71%	-5,26%	-6,49%	-5,40%	-5,15%	-5,49%	-5,34%

Vendas Industriais

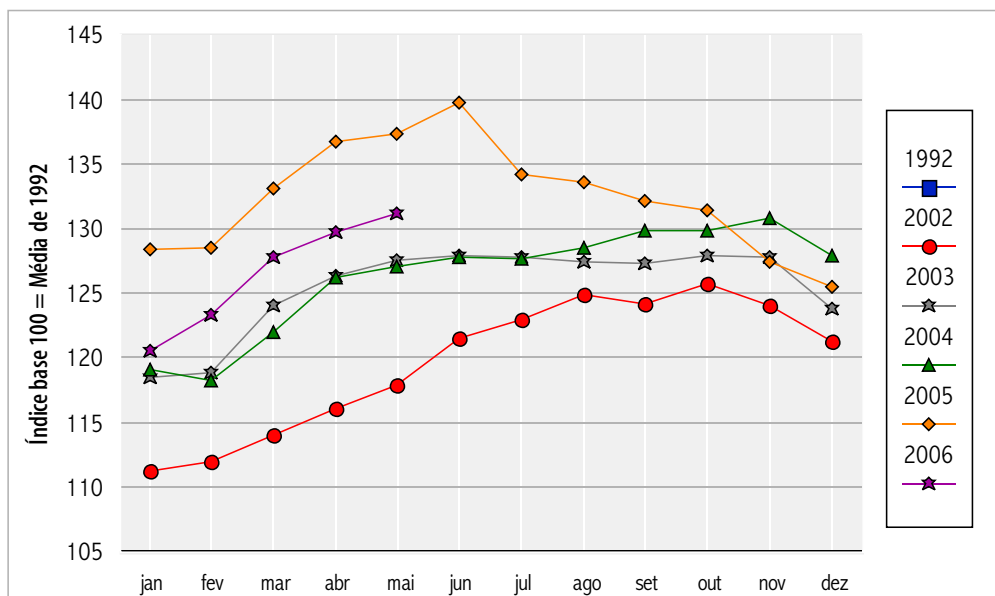
» Gráfico 5

Índice de evolução das vendas reais da Indústria Paranaense 1992 e 2002 - 2006



» Gráfico 6

Índice de evolução do nível de emprego total da Indústria Paranaense 1992 e 2002 - 2006



» A Tabela 7 mostra a evolução histórica das vendas reais mensais da indústria paranaense desde janeiro de 1992.

» Tabela 7

Índices de evolução das vendas reais da Indústria Paranaense – 1992-2006

ESTADO DO PARANÁ															
Mês	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
JAN	92,1927	91,5930	100,5324	131,6119	126,0122	138,2363	132,8997	149,2885	136,7859	165,6207	164,8449	142,4058	159,9781	161,8080	160,0541
FEV	88,5994	90,6007	91,2144	130,7276	119,2608	128,4378	132,2328	119,7172	149,2885	165,6366	155,6837	164,9345	150,2269	162,6817	163,9425
MAR	97,8978	122,0368	107,9966	155,9496	140,1238	145,8243	143,3682	135,4622	158,9813	177,5585	184,1875	158,5771	171,4842	176,7351	191,4789
ABR	99,6991	113,1215	99,8561	131,0549	153,1782	152,8565	134,6385	135,1810	149,8281	173,3830	193,5221	160,9461	169,8942	176,2063	169,7853
MAI	98,5086	103,723	120,8788	140,8185	166,6788	151,0732	138,1190	137,6462	158,2369	227,9135	192,8436	179,8035	167,6946	183,4788	193,6765
JUN	102,4374	112,9089	124,0879	139,1024	146,4215	151,7863	138,5297	149,0357	162,0128	210,8647	198,7803	169,6087	216,6887	197,2950	
JUL	108,3282	111,1217	135,3068	149,1195	157,7403	161,6017	141,8622	144,0590	153,3344	215,7000	218,8585	177,1013	202,3006	181,8669	
AGO	101,5182	114,2534	136,7192	151,1289	169,2951	159,7064	141,7109	153,8411	167,7521	229,2730	216,6441	185,0824	209,3067	202,0203	
SET	107,6744	108,3806	134,7676	137,5132	167,2912	172,2854	141,7624	158,6997	158,9005	205,6982	233,1929	191,8680	207,0943	191,4332	
OUT	106,6451	112,8286	137,1886	143,5315	167,7392	164,6293	145,0007	153,1529	159,9372	208,0808	228,9775	204,6353	200,8555	186,6413	
NOV	95,7875	109,2529	124,8678	137,3162	162,6732	162,7391	140,7267	152,6301	166,2846	175,4958	194,7818	179,4071	197,4460	203,4495	
DEZ	100,7116	109,8715	122,3575	134,3367	141,9721	140,2581	140,2581	158,5707	155,1725	176,3661	193,6996	168,2756	186,7729	188,2139	

» A Tabela 8 mostra a evolução histórica do nível de emprego total mensal da indústria paranaense desde janeiro de 1992.

» Tabela 8

Índices de evolução do nível de emprego da Indústria Paranaense – 1992-2006

ESTADO DO PARANÁ															
Mês	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
JAN	103,9743	95,6094	101,9155	105,7607	100,7344	109,1565	105,7225	103,4658	99,9407	103,4712	111,2626	118,4278	119,1114	128,3774	120,5621
FEV	103,7768	98,8113	101,9634	106,0855	102,1830	109,4166	104,9617	101,7722	97,0868	107,8861	111,9086	118,8615	118,2220	128,4943	123,2877
MAR	102,4209	97,4671	102,5182	105,5116	104,8943	110,1232	104,8351	102,4527	95,1315	108,2409	114,0593	124,0384	122,0380	133,0900	127,7385
ABR	101,4893	97,3741	102,2024	104,9131	107,2050	115,4317	106,3388	101,9799	98,3783	107,0775	116,1085	126,3798	126,1722	136,6662	129,7666
MAI	100,5762	101,2179	103,3777	105,9867	107,2245	114,0436	106,2308	102,6080	102,1440	112,0408	117,8654	127,5688	127,0346	137,2716	131,1490
JUN	100,6684	101,255	103,0896	104,5937	107,6564	114,4714	106,5419	103,1530	102,8259	112,3385	121,5216	127,9032	127,8273	139,7760	
JUL	100,1983	100,981	102,7746	103,3359	112,9967	113,0201	106,8054	103,3388	102,8364	112,2982	122,9025	127,7983	127,6100	134,1547	
AGO	99,1291	100,2611	103,6520	101,8470	113,3735	111,4946	106,1417	103,1911	103,1650	112,3893	124,8854	127,3738	128,5261	133,6007	
SET	98,5584	100,5502	104,4610	100,9969	114,1041	109,9728	105,6994	102,7794	103,0724	112,8802	124,1950	127,3194	129,7908	132,0921	
OUT	97,5691	100,698	104,3449	100,6003	113,8301	109,9334	105,3499	103,1088	103,6996	112,8046	125,7580	127,8687	129,8474	131,3509	
NOV	97,1823	100,5192	104,9928	99,9662	111,7558	108,5993	105,1535	103,4534	103,6914	111,5909	124,0930	127,7846	130,8550	127,3632	
DEZ	94,4568	99,7625	104,2079	101,4140	110,8080	107,3718	103,8311	102,8401	101,9729	110,1979	121,2194	123,7369	127,9003	125,5399	

Nota: Para calcular a variação entre dois índices de períodos diferentes, basta dividir o índice do período mais recente pelo índice do período a ser comparado. Do valor encontrado subtrai-se 1, multiplica-se por 100 e tem-se assim a taxa de variação entre os dois períodos considerados.

METODOLOGIA E AMPLITUDE DA PESQUISA

» A Pesquisa Conjuntural da Indústria é realizada a partir de informações prestadas por empresas que representam mais de 90% do faturamento e mais de 40% do número de empregados da indústria paranaense. Ela integra os Indicadores Industriais - CNI, realizada pela Confederação Nacional da Indústria, ao lado de pesquisas de outros estados e que dão um panorama da situação nacional nos diversos segmentos industriais. O número de empresas (espaço amostral) que participa da Pesquisa no Paraná foi determinado pela técnica de Amostragem Estratificada Ótima Corrigida de Neyman. São 18 gêneros industriais pesquisados, segundo o valor agregado de produção: Minerais não Metálicos; Metalúrgica; Mecânica; Material Elétrico e de Comunicações;

Material de Transporte; Madeira; Mobiliário; Papel e Papelão; Couros, Peles e Produtos Similares; Química; Produtos Farmacêuticos e Veterinários; Perfumaria, Sabões e Velas; Matérias Plásticas; Têxtil; Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos; Produtos Alimentares; Bebidas; Editorial e Gráfica.

**IMPRESSO
ESPECIAL**

3600152221/2002-DR/PR

FIEP

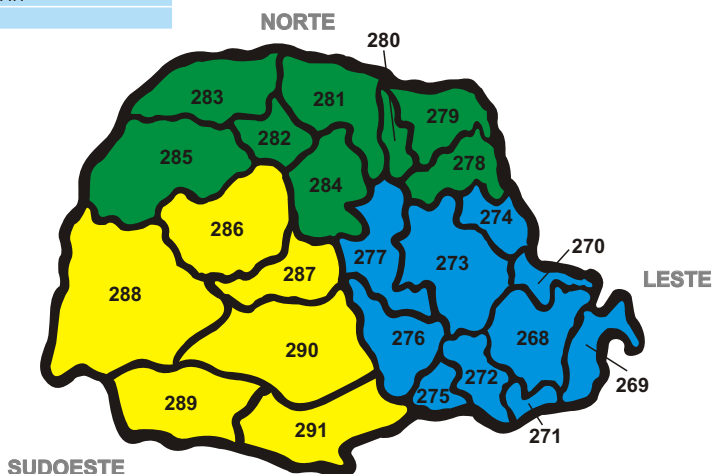
...CORREIOS...

REGIÕES PESQUISADAS

A pesquisa considera, além da totalidade do Estado do Paraná, três regiões: Leste Paranaense, Norte Paranaense e Sudoeste Paranaense. As microregiões homogêneas (MRH) incluídas em cada uma destas regiões estão discriminadas a seguir.

ESTADO DO PARANÁ

LESTE PARANAENSE		NORTE PARANAENSE		SUDOESTE PARANAENSE	
N.º	NOME DA REGIÃO	N.º	NOME DA REGIÃO	N.º	NOME DA REGIÃO
268	CURITIBA	278	NORTE VELHO DE WENCESLAU BRAZ	286	CAMPO MOURÃO
269	LITORAL PARANAENSE	279	NORTE VELHO DE JACAREZINHO	287	PITANGA
270	ALTO RIBEIRA	280	ALGODOEIRA DE ASSAÍ	288	EXTREMO OESTE PARANAENSE
271	ALTO RIO NEGRO PARANAENSE	281	NORTE NOVO DE LONDRINA	289	SUDOESTE PARANAENSE
272	CAMPOS DE LAPA	282	NORTE NOVO DE MARINGÁ	290	CAMPOS DE GUARAPUAVA
273	CAMPOS DE PONTA GROSSA	283	NORTE NOVÍSSIMO DE PARANAÍ	291	MÉDIO IGUAÇU
274	CAMPOS DE JAGUARIÁVA	284	NORTE NOVO DE APUCARANA		
275	SÃO MATEUS DO SUL	285	NORTE NOVÍSSIMO DE UMUARAMA		
276	COLONIAL DE IRATI				
277	ALTO IVAÍ				



Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Departamento Econômico - DEC.

Equipe Técnica: Maurílio Leopoldo Schmitt, Roberto Antônio Peredo Zürcher, Fábio Requião Portugal e Daniel Maurício Fedato. Colaboração: Departamento de Comunicação Social - DECOM. Jornalista Responsável: Luiz Henrique Weber (Mtb 2.441/PR). Projeto Gráfico: Amanda Mafioletti. Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Av. Cândido de Abreu, 200 - 6.º Andar - Curitiba - PR - CEP 80530-902

Nota: Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte.